

**P 2066****Efeito da orientação uni ou multiprofissional na adaptação da alimentação do paciente em uso de nutrição enteral domiciliar**

Thayssa Castro Souto; Jussara Carnevale de Almeida; Zilda de Albuquerque Santos - UFRGS

**Introdução:** É durante a internação hospitalar, que a maioria dos pacientes candidatos à utilização de nutrição enteral domiciliar são identificados. A orientação do manejo da nutrição enteral na alta hospitalar pode reduzir reinternações relacionadas ao uso dessa alimentação. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da orientação uniprofissional e multiprofissional na adaptação da nutrição enteral domiciliar, de pacientes com alta do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com indivíduos adultos, que receberam alta hospitalar, em uso de sonda enteral. A seleção dos pacientes ocorreu em duas etapas: 1º foi solicitada uma query ao Serviço de Arquivo Médico e Informações em Saúde do hospital, para identificar pacientes com alta em uso de nutrição enteral, entre março de 2015 e março de 2016; 2º foi realizada uma busca ativa nos prontuários eletrônicos, para identificar contato telefônico. Foram excluídos pacientes transferidos para outras instituições hospitalares ou instituições de longa permanência ou que não possuísem telefone cadastrado no prontuário. O Instrumento de Coleta de Dados consistiu de um questionário, com questões abertas e fechadas, sobre a orientação de alta para pacientes em uso de nutrição enteral. A coleta dos dados foi realizada através do contato telefônico, após a obtenção do Consentimento Livre e Informado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 16/07/2014, com o número de parecer 722.946. **Resultados:** Foram entrevistados familiares ou cuidadores de 54 pacientes; com média de idade de  $62,72 \pm 15,25$  anos e predomínio do gênero masculino (64,8%). A mediana do tempo de internação foi 20 (0 - 188) dias. As principais indicações de terapia nutricional enteral foram: rebaixamento do sensório (18,5%) e disfagia (18,5%). A alta dos pacientes foi orientada em 31,5% dos casos pela equipe multiprofissional, nenhum indivíduo entrevistado referiu dificuldades para preparo ou administração da dieta ou ainda para a higiene da sonda. Apenas 25,9% tiveram a exteriorização da sonda como complicação. Os locais procurados para a recolocação da mesma foram à emergência do Hospital de Clínicas (16,7%) e a Unidade de Saúde (16,7%). **Conclusão:** Os resultados demonstraram a importância da orientação profissional na alta hospitalar; independentemente desta ser uni ou multiprofissional. **Unitermos:** Alimentação via sonda enteral; Terapia nutricional enteral; Terapia nutricional enteral domiciliar